Manuela de Azevedo, jornalista, camonista e amiga de Constância, completou no dia 31 de agosto, 104 anos.

Senhora de uma memória invulgar e de uma extraordinária capacidade de trabalho, Manuela de Azevedo comemorou o seu aniversário com o lançamento de mais um livro de contos – O Pão que o Diabo Amassou –, que foi apresentado, com sessão de autógrafos, na Casa da Imprensa, em Lisboa, no dia 31 de agosto.

No dia 1 de setembro, foi agraciada pelo senhor Presidente da República com o grau de

Comendador da Ordem da Liberdade, em cerimónia que decorreu no Palácio de Belém. Trata-se de um justíssimo reconhecimento que o país presta à primeira mulher jornalista profissional em Portugal, que sempre se bateu pelos valores da democracia, da igualdade e da liberdade.

Desde 1952, quando veio pela primeira vez a Constância, Manuela de Azevedo construiu uma paixão imensa por Camões que transformou no motivo central da sua vida. Durante mais de meio século desenvolveu uma obra notável, com destaque para a fundação da Associação e a construção da Casa-Memória sobre as ruínas da casa que o povo diz ter acolhido o épico durante a sua estadia na vila, a criação do Jardim-Horto Camoniano e a instalação do Monumento a Camões. Acima de tudo, o trabalho persistente de Manuela de Azevedo foi decisivo para o fortalecimento da relação de Camões com Constância e para transformar a vila numa referência nacional no que respeita à figura e à memória do nosso maior poeta.

Constância sabe que não seria a mesma sem a obra de Manuela de Azevedo. Por isso tem por ela uma especial estima e calorosamente se associou ao lançamento do seu livro e à cerimónia da merecida condecoração que recebeu. A Presidente da Câmara Municipal, Júlia Amorim, e o Presidente da Assembleia Municipal, António Mendes, representaram o município em ambos os atos.

A Manuela de Azevedo Constância estará para sempre grata.